

Capacitação em Informática para Migração Humanitária

Autores (as) : Camilla Luvizotto Ferreira da Silva (clfs16@inf.ufpr.br), Matheus Paolini de Miranda, Tiago Serique Valadares.

Orientador (a): Letícia M. Peres

Programa de Educação Tutorial PET Computação da Universidade Federal do Paraná
(PET Computação UFPR)

Palavras-chave: Inserção Social, Educação, Informática, Migração.

Resumo:

Desde 2010 o Brasil recebeu diversas ondas migratórias de caráter humanitário advindas principalmente do Haiti e mais recentemente de refugiados de outros países como a Síria e Venezuela. Influenciados por esta demanda, no ano de 2014, uma série de iniciativas surgiram na Universidade Federal do Paraná (UFPR), voltadas ao atendimento de imigrantes e refugiados. Inicialmente vinculadas ao projeto “Português Brasileiro para Migração Humanitária” (GODOY, G. G; GEDIEL, J. A. P., 2016), que prestava auxílio, principalmente, no ensino da língua portuguesa, tais iniciativas foram integradas, sob a tutela da Cátedra Sérgio Vieira de Mello, uma parceria da Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) e da UFPR, no contexto do programa de extensão "Política Migratória e Universidade Brasileira". Esta integração de projetos consolida a iniciativa da UFPR em construir propostas de políticas públicas para a migração humanitária e para o papel das universidades públicas neste processo (FRIEDRICH et al., 2017). O projeto de Capacitação em Informática para Migração Humanitária está inserido neste programa e apresenta, como principal objetivo, capacitar em informática imigrantes que já tenham certo conhecimento da língua portuguesa e que estejam vinculados ao projeto de ensino de português citado anteriormente. O projeto de informática ocorre todo semestre com aulas semanais que possuem 1h e 30m de duração, contabilizando em média 10 aulas por aplicação. O curso é dividido em dois níveis de aprendizado: básico, direcionado aos alunos que não possuem experiências com o computador, e intermediário, voltado ao domínio sobre softwares de grande valia profissional, como editores de texto e planilhas eletrônicas. Além dos integrantes do grupo PET Computação, contribuem para o projeto discentes dos cursos de ciências exatas e tecnologia da UFPR, que se organizam em equipes de trabalho responsáveis por elaborar material didático e ministrar aulas em ambos os níveis de aprendizado em informática. Durante as aulas o conteúdo é exposto aos alunos e, em seguida, são sugeridos exercícios de complexidade crescente. Ao final do curso é aplicada uma avaliação para aferir o nível de eficiência do processo de ensino proposto. Através da aplicação de formulários de *feedback*, foi possível verificar que os participantes aprovaram o curso e que julgaram adquirir conhecimentos importantes, principalmente para facilitar sua inserção no mercado de trabalho. Desde 2014 imigrantes de diversos países foram atendidos pelo projeto, entre eles haitianos, sírios, colombianos, venezuelanos e congolezes. Mais de 176 alunos concluíram os cursos de capacitação em informática considerando os dois níveis de aprendizado. No ano de 2019 novas demandas foram atendidas pelos envolvidos no projeto: o desenvolvimento de dois cursos de acolhimento em caráter extraordinário, sendo um de informática básica para alunos imigrantes do Programa de Reingresso da UFPR e outro para os alunos de português como língua estrangeira do Programa de Línguas Tandem/UFPR. O curso destinado ao Programa de Reingresso da UFPR também foi executado no primeiro semestre de 2020.

Considerando a importância na formação acadêmica que atividades de ensino e extensão apresentam, este projeto fornece considerável impacto na vida daqueles que contribuíram para o processo, uma vez que proporciona experiência em docência e vivência com diferentes culturas, oportunizando, desse modo, que estudantes das áreas de ciências exatas e de tecnologia estabeleçam contato com pessoas cujos referenciais históricos, políticos e sociais diferem dos seus.

ANEXOS



Professor orientando aluno durante aula.

Fonte: Os autores.



Número de alunos certificados por ano. Para o ano de 2014 não constam registros oficiais.

Fonte: Os autores.

REFERÊNCIAS

FRIEDRICH, T. S. et al. Política Migratória e Universidade Brasileira: A experiência do atendimento a haitianos e outros migrantes na UFPR. Périplos. Revista de Pesquisa sobre Migrações. Brasília, v. 1, n. 1, p. 73-89, 2017.

GODOY, G. G; GEDIEL, J. A. P. (Org). Refúgio e Hospitalidade. Curitiba: Kairós Edições, 2016.